



Ata da reunião ordinária do conselho do departamento de geologia da Universidade Federal de Sergipe, realizada no dia 02 de julho de 2026.

1 Ao segundo dia do mês de julho de 2026, às 14h00min, o Conselho do DGEOL reuniu-se de forma
2 presencial, na sala 31 do DGEOL, sob a presidência do Prof. Luiz Henrique Passos, Chefe do
3 Departamento, com a presença dos representantes do corpo docente: professores Aracy Sousa Senra,
4 Carlos Dinges Marques de Sá, Cristine Lenz, Edilma de Jesus Andrade, Herbet Conceição, Luiz Alberto
5 Vedana, Maria de Lourdes da Silva Rosa, Márcio Vinícius Santana Dantas, Roger Dias Gonçalves e Walter
6 Sydney Dutra Folly. Ausentes os seguintes professores: Adriane Machado, Ana Cláudia da Silva Andrade,
7 Felipe Torres Figueiredo (justificada) e Joaquim Daniel de Liz. Representantes discentes presentes: Felipe
8 Moraes Mendes da Silva e Luiz Gabriel Menezes dos Santos. Ausente a representante técnica Danielle
9 Cristine da Silva. Verificada a existência de quórum para deliberação, foi dado início à reunião. **[PONTO DE**
10 **PAUTA 1: Informes do Departamento de Geologia]**. Foram repassados os seguintes informes: **a)** A prof.
11 Maria de Lourdes informou sobre o Congresso Brasileiro de Geologia, mencionando que o Departamento
12 obteve a aprovação de um ônibus para o evento, com trajeto Aracaju(SE)/Salgueiro(PE) com pernoite,
13 relatando a existência de 10 vagas remanescentes, e que os interessados deveriam enviar os dados para a
14 prof. Lourdes, destacando ainda o novo prazo para envio de trabalhos (10 de agosto); **b)** O prof. Luiz
15 Henrique informou sobre o calendário de eventos definido para a unidade, o período de 23 a 28 de
16 novembro, pelo CCET, sendo destacado que a SEMAC deste ano incluirá atividades no sábado para
17 atender alunos do EAD; **c)** O prof. Luiz Vedana informou sobre a organização da Semana de Geologia, cuja
18 programação está sendo articulada em sequência a outros eventos do calendário acadêmico com previsão
19 para ocorrer entre 30 de novembro e 04 de dezembro; **d)** A prof. Maria de Lourdes relatou sobre a
20 comemoração dos 15 (quinze) anos do PGAB, cuja programação está prevista para o dia 25 de setembro
21 de 2026. Os demais conselheiros presentes não apresentaram informes adicionais além dos já registrados
22 ao longo da discussão dos itens seguintes. **[PONTO DE PAUTA 2: Análise e deliberação da ata de**
23 **reunião de conselho do dia 15 de janeiro de 2026]**. O Prof. Luiz Henrique colocou em análise a ata da
24 reunião de conselho realizada em 15 de janeiro de 2026, tendo o professor informado que as correções de
25 redação, anteriormente solicitadas, já haviam sido incorporadas ao texto, sendo solicitado pela prof. Edilma
26 a alteração do termo Bioestatística para Geoestatística. Posta em discussão e, em seguida, em votação, a
27 ata foi aprovada por unanimidade. **[PONTO DE PAUTA 3: Análise e deliberação da ata de reunião de**
28 **conselho do dia 25 de fevereiro de 2026]**. Foi colocada em análise a ata da reunião de conselho realizada
29 em 25 de fevereiro de 2026. O professor informou não ter recebido solicitações de correção ao texto



encaminhado previamente aos conselheiros. Posta em discussão e, não havendo manifestações, submetida à votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **[PONTO DE PAUTA 4: Análise e deliberação do ad referendum 06/2026 que decide a autorização do “Projeto de Monitoria em Geoprocessamento”, tendo como responsável o professor Dr. Luiz Alberto Vedana]**. Foi apresentado para análise e deliberação o Ad Referendum nº 06/2026, de 16 de maio de 2026, que autoriza o "Projeto de Monitoria em Geoprocessamento", sob a coordenação do Prof. Luiz Alberto Vedana, sendo informado pelo mesmo que não houve alunos interessados na bolsa remunerada inicialmente. Aguarda-se uma nova rodada de inscrições para evitar a perda da bolsa, e caso não existam interessados o professor não abrirá novamente essa oportunidade. Durante a discussão, foram abordados aspectos relativos à disponibilidade de bolsas remuneradas de monitoria destinadas ao Departamento e à possibilidade de alteração no quantitativo de bolsas em razão de resolução institucional mais recente (2023) sobre o tema, bem como sobre a forma de seleção dos(as) monitores(as). O prof. Márcio sugeriu que a divulgação realizada pelo SIGAA fosse ampliada para os docentes, possibilitando a contribuição deles para a disseminação da informação. Posto em discussão, e posteriormente, em votação o ad referendum foi aprovado por unanimidade. **[PONTO DE PAUTA 5: Análise e deliberação do ad referendum 07/2026 que decide a aprovação da liberação do Prof. Dr. Márcio Vinicius Santana Dantas para atuação em serviço de consultoria/prestação de serviço para a empresa Geofortes Consultoria, realizado via FAPese e seguindo regulamentação da RESOLUÇÃO Nº 01/2004/CONEP]**. Foi apresentado para análise e deliberação o Ad Referendum nº 07/2026, de 18 de maio de 2026, que aprova a liberação do Prof. Dr. Márcio Vinicius Santana Dantas para atuação em serviço de consultoria/prestação de serviço para a empresa Geofortes Consultoria, realizado via FAPese e seguindo a regulamentação da Resolução nº 01/2004/CONEP. O próprio Prof. Márcio Vinicius Santana Dantas prestou esclarecimentos ao Conselho sobre o andamento e a natureza do serviço prestado, incluindo aspectos relativos à divisão de valores entre o docente responsável e o discente envolvido no projeto (Lucas Mota). Colocada a matéria em discussão e, não havendo manifestações contrárias, foi submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. **[PONTO DE PAUTA 6: Análise e deliberação do ad referendum 08/2026 que decide a autorização da ação de extensão “Observa-PICPS - Observatório de Práticas Integrativas Complementares e Populares em Saúde”, tendo como colaboradora a professora Dra. Cristine Lenz]** Foi apresentado para análise e deliberação o Ad Referendum nº 08/2026, de 19 de junho de 2026, que autoriza a ação de extensão "Observa-PICPS – Observatório de Práticas Integrativas Complementares e Populares em Saúde", tendo como colaboradora a prof. Cristine Lenz. Em discussão, foi esclarecido o objetivo do observatório. Colocada em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **[PONTO DE PAUTA 7: Análise e deliberação do ad referendum 09/2026 que decide a autorização do empréstimo do equipamento Lixadeira e Politriz, modelo PLFDV, fabricante FORTEL, patrimônio nº 182109, pertencente ao departamento de Geologia, ao**



64 **PGAB, com o comprometimento de devolução imediata, caso seja solicitado pelo departamento]** Foi
65 apresentado para análise e deliberação o Ad Referendum nº 09/2026, de 22 de maio de 2026, que autoriza
66 o empréstimo do equipamento Lixadeira e Politriz, modelo PLFDV, fabricante FORTEL, patrimônio nº
67 182109, pertencente ao Departamento de Geologia, ao PGAB, com o compromisso de devolução imediata
68 caso solicitado pelo Departamento. Em discussão, foi relatado, pela prof. Lourdes, que o equipamento
69 encontrava-se temporariamente indisponível para uso em razão da aquisição da peça de reposição
70 incorreta, estando a instalação elétrica já concluída e o reparo em andamento. O prof. Carlos colocou-se à
71 disposição para orientar sobre o uso e o polimento de amostras enquanto o equipamento não estivesse
72 totalmente operante, relatando que a peça em questão é útil, porém não essencial, sendo permitido o
73 polimento mesmo com a sua ausência. Posto em discussão e posteriormente em votação a matéria foi
74 aprovada por unanimidade. **[PONTO DE PAUTA 8: Elaboração, análise e deliberação de oferta de**
75 **disciplinas e planos de matrícula do período letivo 2026.2]** Foi apresentada ao Conselho a proposta de
76 distribuição das disciplinas, salas e horários para o período letivo 2026.2. A prof. Lourdes solicitou registro
77 em ata, solicitando inclusive o reforço na divulgação pela chefia, da informação que não existem mais aulas
78 remotas, e que o uso do Google Classroom (plataforma utilizada pelo prof. Joaquim Daniel) não é oficial e a
79 sua utilização não permite a atribuição de notas/presença, destacando ainda que os professores devem
80 utilizar o SIGAA para registro de notas e presença, para envio/recebimento de materiais de aula, sendo
81 enfatizado pelos presentes que a plataforma SIGAA traz uniformidade de acesso a todos os discentes. A
82 prof. Lourdes destacou a plataforma RNP Web para repositório de materiais, a qual pode ser acessada com
83 o login da UFS. Durante a discussão, foram tratados, entre outros pontos os seguintes ajustes em
84 disciplinas: A disciplina de Geomorfologia foi alterada, conforme solicitação anterior via e-mail da prof. Ana
85 Cláudia, para às quintas-feiras (07h30min às 09h), ofertada no Laboratório 32, sendo o horário seguido pela
86 prof. Aracy (Geologia Estrutural II). O prof. Carlos informou que mantém a sua oferta de disciplinas para o
87 semestre seguinte, destacando a necessidade de turmas completas, solicitando ainda a redução para
88 apenas uma turma prática de Mineralogia II devido à baixa densidade de alunos (turmas com 1 a 3 alunos
89 não são viáveis), sendo sugerido que a partir do próximo período, turmas práticas somente sejam abertas
90 com número mínimo de matriculados (referência de 25 alunos ou mais), de modo a evitar a reserva de
91 horário e sala sem aproveitamento efetivo; A prof. Aracy informou que na disciplina de Geologia de Campo
92 III, possivelmente haveria a necessidade de abertura de nova turma devido a grande quantidade de
93 discentes (máximo de 15 alunos); A prof. Aracy solicitou que fosse aberta uma turma adicional de Geologia
94 Estrutural II no período da tarde às terças-feiras, especificamente para alunos repetentes. O prof. Luiz
95 Vedana informou que ofertaria uma disciplina optativa (Geologia de Engenharia), nas segundas-feiras à
96 tarde. A prof. Edilma manterá as turmas de Paleontologia com as práticas às terças-feiras (09h às 11h) e as
97 teóricas às quartas-feiras; O prof. Herbet solicitou a continuidade da proposta anterior, com a abertura de



uma turma (máximo de 15 alunos) inicialmente e a depender da demanda poderia ser criada uma nova turma, sendo ressaltado pelo professor os problemas recorrentes referentes a disponibilidade de microscópios (precariedade dos equipamentos), e a situação do laboratório 11 (infiltração constante, temperatura oscilante da sala contribuindo para a proliferação de fungos). O prof. Luiz Henrique esclareceu sobre os constantes contatos com a INFRAUFS, na tentativa de resolução de tais problemas sem êxito, sendo destacado pelo prof. Herbert a importância da participação dos discentes neste processo. Posta em discussão e posteriormente em votação a oferta foi aprovada por unanimidade. **[PONTO DE PAUTA 9: O que ocorrer]**. O prof. Luiz Henrique relatou o incidente ocorrido em campo, esclarecendo que todos os protocolos de segurança foram seguidos e que acionou o SAMU, o Corpo de Bombeiros e brigadistas da ICMBIO, além de informar o Reitor. Destacou que a divulgação equivocada do fato à imprensa partiu do relatório do Corpo de Bombeiros. O Conselho deliberou pela elaboração de um documento coletivo, assinado pelos professores e encaminhado à Reitoria e à Procuradoria Jurídica, para formalizar perante a universidade os riscos inerentes ao trabalho de campo e resguardar os docentes. O representante discente relatou reclamação formal do corpo estudantil sobre a precariedade da infraestrutura: microscópios sucateados (cerca de 15 anos de uso, obrigando rodízio de peças) e infiltrações graves na Sala 12, com água atingindo os computadores. Diante da demora da universidade em resolver problemas antigos, os alunos cogitaram uma manifestação na Reitoria, cobrando a compra de novos equipamentos. Os discentes também solicitaram que disciplinas com alto índice de reprovação passem a ser ofertadas todo semestre, e não apenas anualmente, já que reprovações em matérias anuais podem atrasar a formatura em um ano inteiro. Isso gerou um debate extenso entre os professores: a prof. Lourdes defendeu que a reprovação decorre de múltiplos fatores (sobretudo faltas) e que já disponibiliza material de apoio. A prof. Aracy informou que o Colegiado está atuando na busca dos fatores que geram a reprovação, estando em produção um questionário para aplicação aos professores, de modo que estes possam expressar as possíveis causas do mau desempenho dos discentes na disciplina. O prof. Herbert ponderou que a ausência de reprovação também é motivo de preocupação, destacando a importância de se considerar a qualidade da formação do aluno, e não apenas os índices de aprovação. O prof. Carlos considerou a reprovação normal, associada à afinidade do aluno com cada disciplina. Os alunos reforçaram que não buscam facilitar o curso, mas sim uma segunda chance mais rápida. Ao final, apontou-se a carência de orientação acadêmica formal, discutindo-se a necessidade de reativar o papel do Colegiado no acompanhamento pedagógico e na orientação de matrícula. O prof. Walter parabenizou o prof. Luiz Henrique pela condução do incidente de campo. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Luiz Henrique Passos deu a reunião por encerrada e lavrou a presente Ata, que depois de lida, será posta em discussão e votação na próxima reunião ordinária deste egrégio Conselho. Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 02 de julho de 2026.